ANO 7.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1928 N.º 2090

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

VAI oferecer um aspecto interessantissimo, e será revestido de um grande significado, o "chá„ que no proximo domingo se realiza, e que reune todos os artistas dos teatros de Lisboa, com jornalistas e homens de letras. E' a convite do *Diario de Lisboa* que se efectuará essa parada de todos os elementos da arte dramatica, em todas as suas modalidades, presidindo ao „chá„ o sr. dr. Joaquim Manso, director do nosso jornal.

A festa, organizada e oferecida pela gerencia do Grande Hotel de Italia, e que constituirá um acontecimento notavel no nosso meio artistico—dadas as centenas de pessoas que reunirá, por convite, e muitas outras que querem assistir, tem por local o grande "hall„ do palacio do Parque Estoril, cedido pela Sociedade "Estoril„, que tambem poz á disposição da comissão na linha electrica, as auto-motoras necessarias para a condução dos convidados.

* * *

O ALMIRANTE Plunkett, que ha dias declarou que uma guerra entre os Estados Uuidos e a Inglaterra não é uma hipotese tão arredada como muita gente julga, vai reformar-se, passando á vida comercial.

Obterá confirmação a sua funesta profecia?

O sr. Lloyd George disse que não. O almirante Plunkett, porém, que parece ser teimoso, não se cança de repetir:

—"Olhem bem para o futuro e verão o que eu vejo„

* * *

TELEGRAFAM de Paris: "O celebre jurisconsulto e milionario americano W. N. Cronwell, "batonnier" da Ordem dos Advogados de New-York, velho amigo pessoal do sr. Homem Cristo Filho, actualmente de passagem em Paris, entregou-lhe um cheque de 100.000 francos, destinados á Sociedade dos Amigos das Leiras Francesas, de que é presidente o distinlissimo escritor português".

* * *

A SENHORA Dona Genoveva de Lima Mayer Ulrich, que realizou ha mêses uma viagem por Africa, vai publicar em livro as suas impressões.

Veva de Lima reuniu ontem em casa algumas pessoas das suas relações, a quem leu a sua nova obra. Trata-se de m livro cheio de espirito e de beleza literaria, animado por uma intensa fé nacionalista.

* * *

A'MANHÃ, ás 11 horas, celebra-se, na Igreja dos Martires, uma missa por alma do comandante João Belo, prestigioso colonial, que foi ministro das Colonias. O acto religioso, que é da iniciativa de alguns coloniais, amigos que foram do extinto, é oficiado pelo sr. Bispo de Leiria.

* * *

O SR. tenente-coronel aviador Cifka Duarte, que ha dias sofreu um acidente num comboio, já hoje foi á sua repartição de Aviação Comercial.

Asas que naufragam

O major Sarmento de Beires é um nome na historia da nossa avlação—um nome com resonancia internacional. Como português, como militar e como homem de sciencia, teve a ideia grandiosa de dar volta ao mundo, a bordo do *Argos*.

A sua formosa e grande aspiração partilhou-a com companheiros da sua tempera—conscientes para a aventura e fortes para o perigo.

Posto na estrada das realizações, o *Argos* a cortar o espaço, breve começou a lucta entre o nauta e a sua nau. Sobejava o homem, mas escasseava a acção.

O instrumento atraiçoava a ideia que devia servir e honrar. E de Lisboa a Bolama, de Bolama a Fernando de Noronha, de Fernando Noronha ao Natal e Rio de Janeiro, a marcha inversa, ao longo da costa do Brasil, até á Clevelandia, além dos momentos em que o hidro-avião pareceu manter o ritmo heroico da sua vocação, o insucesso foi a sua estrela funesta.

Nascido para abraçar o orbe, resignou-se a um papel menos vasto, embora ainda bastante grande para uma historia, com paginas de ouro.

O livro que o major Sarmento de Beires acaba de publicar —*Azas que Naufragam*—conta-nos, com o puro amor da verdade e com a total consciencia das suas responsabilidades, a vida do *Argos*—o deslumbramento, a realidade, o triunfo, o azar, o fatalismo das cousas, a revolta do braço e do espirito e a queda final da maquina vencida, abdicando do ceu e da gloria.

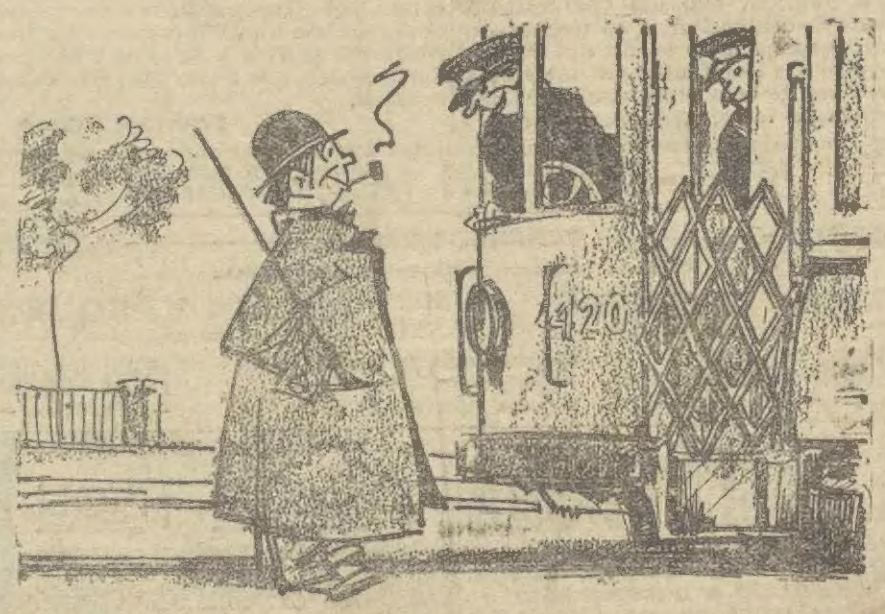
Das nossas velhas navegações ficou a *Historia Tragico-Maritima*—uma série de estupendas narrativas em que o valor da raça, na hora de morrer, lança sobre o Oceano o clarão e a sombra da sua mortalha. A nossa aviação tambem tem já um belo martiriologio—ilusões desfeitas, tragedias consumadas entre o mar e a bruma, sombras que se dissipam ao sopro de duras realidades e esperanças que sucumbem como águias feridas pelo raio.

O major Sarmento de Beires decidiu-se a comunicar-nos, nas laudas dum livro, o segredo da sua viagem—com o signo fatal de tantas outras em que o genio humano se reconhece inferior ás forças cegas que se coligam contra ele.

O *Argos* não correspondeu á graça do seu baptismo, ao pensamento que o animou, mas o mesmo se não pode dizer dos seus tripulantes: estes, dentro da ascensão lusiada da sciencia e da bravura, não se diminuiram um apice sequer nos seus méritos e virtudes, perante a Patria.

Sarmento de Beires, Jorge Castilho e Manuel Gouveia continuam, não á espera de si proprios—as suas certezas são irremoviveis—mas á espera de nós todos os que lhes devemos uma reparação pelo que fizeram e pelo que ainda lhes resta a fazer.

ELECTRICIDADE...



— Porque não anda o carro?
— Faltou-lhe a correute.
— Tambem a mim, no outro dia, num carro do Belem, me faltou a corrente... e o relogio.

PELA Chancelaria das Ordens Portuguesas foram condecorados com a gran-cruz de Aviz o general sr. Ivens Ferraz, e com o grande-oficialato os coroneis srs. Joaquim Augusto Prata Dias e Joaquim Almeida Lopes, além de outros oficiais com diversos graus.

Com Santiago — letras, sciencia e arte — foram condecorados alguns oficiais, entre eles os majores srs. Henrique Ferreira de Lima e Sarmento Beires, grau de oficial, e Sousa de Macedo, grau de cavaleiro.

Com a ordem de Merito Agricola e Industrial foram agraciados os srs. Antonio Joaquim Simões de Almeida, administrador da Companhia dos Tabacos, grau de oficial; Eduardo Duarte Ferreira, director da Fabrica do Tramagal; Ferreira de Mesquita, director da C. P., Roque da Fonseca, comerciante e industrial (comendador), entre outros industriais e comerciantes.

Foi condecorado com o grau de cavaleiro um operario da importante fabrica do Tramagal: o sr. Eduardo Joaquim Silva Pereira.

O antigo ministro sr. Fernandes de Oliveira recebeu a grã-cruz da mesma Ordem de Mérito Agricola.

* * *

A INTERVENÇÃO de Nascimento Fernandes na "Semana dos Artistas" foi um acontecimento que ainda não se apagou.

O popular actor-comico está muito grato aos srs. Cruz Sobrinho, que ofereceu os sabonetes de Santa Clara, e Leopoldo O'Donnell, que, no Restaurant do Olimpia, lhe forneceu almoço e a toda a "comitiva".

Quando o conhecido artista entrou, com o gerico, na Praça da Figueira, alguem exclamou:

—O' Nascimento! Você não precisava do burro, para fazer graça!

Nascimento respondeu:

—Está enganado. Nós precisamos todos uns dos outros...

* * *

O N.º 89 do *Sempre Fixe* é um grande numero.

A "Semana dos Artistas" é fixada em caricaturas flagrantes, de Valença e Carlos Ribeiro, bem como os restantes casos da semana, como o da "Caravela ou caique?" e todos os que ofereceram oportunidade para comentarios dos lapis de Stuart, Amarelhe, D. Fuas, Botelho e das penas ironicas dos habituais colaboradores do festivo *Sempre Fixe*.

* * *

PROMOVIDO por um grupo de amigos do dr. Adhemar Mello, consul do Brasil no Porto, realizou-se hoje, na Garrett, um almoço a que assistiram, entre outros: Auzenda de Oliveira, Navarro da Costa, comendador Faria, Silvio Vieira, Erico Braga, Armando de Vasconcelos, Vanta Santana, dr. Campos e Geraldo de Magalhães.

* * *

ABRE ámanhã, no Salão Bobone, a exposição de Maria Adelaide Lima Cruz, em que sua mãe, a sr.ª D. Adelaide de Lima Cruz, expõe tambem três quadros.

No Tivoli

O Recital Varela-Cid

O programa que o eminente pianista Varela-Cid, nome consagrado, vai interpretar daqui a breves dias—no proximo sabado, ás 5 horas da tarde—é de molde a interessar os publicos mais conhecedores, e tambem aqueles cujo conhecimento é apenas e simplesmente gostar da musica.

Quasi todos os trechos que Varela-Cid vai interpretar são primeiras audições, quer de nomes modernos, mas já afamados entre nós, como Respighi e Manuel Iníante, quer de autores mais ignorados no nosso meio musical, mas de reputação já firmada lá fora, como Friedmann Bach, Mompon, Pick-Mangiagalli. E vão ouvir-se ainda as maravilhosas scenas do Carnaval, op. 9, de Schumann, para não falar na interessante sessão, um numero já conhecido e extremamente querido dos amadores e artistas musicos.

A escolha da sala do Tivoli, elegante, confortavel e de boa acustica, é mais um atractivo, uma prova do espirito de iniciativa e do bom gosto de Varela-Cid, que artisticamente é, porventura, o mais culto e completo pianista da moderna geração.

AZIZ

O caso mais assombroso de resistencia ao sofrimento

A matinée de amanhã no Coliseu

Já algumas milhares de pessoas assistiram no Coliseu dos Recreios ás apavorantes e inexplicaveis experiencias ali realisadas pelo misterioso derviche Aziz, e a veracidade desses prodigios está pois suficientemente, estabelecida. Não se acreditaria mas é verdade que o ascetico turco crava um punhal na cabeça á martelada, é verdade que se prega numa prancha de madeira, que se perfura em varios sitios do corpo e que coloca na boca, sobre a lingua ferros em braza.

Tudo isto é mais que suficiente para causar a estupefacção maxima. Está-se em presença de um caso de natureza desconhecida, um caso talvez monstruoso, e que por isso mesmo merece ser visto pelo que tem de extranho e de raro.

Aziz, que entra apenas num espectaculo diario, faz esta noite mais uma das suas sensacionais exibições, repetindo todas as experiencias que tem realisado.

Amanhã ás 15 horas realisa-se uma grandiosa matinée, em que tomam parte os arrojados domadores Vargas e Kock, com os seus ferozes tigres e leões, os elefantes e outros animais amestrados do "dresseur„ Vasserot, o licorista magico, Comitre, que continua obtendo grande sucesso no "Bar Misterioso„, as lin las bailarinas Lesponne, os fenomenais ciclistas acrobaticos Trio Schlax, as notaveis e esculturais ginastas Irmãs Prinzess, no seu emocionante turbilhão no espaço, os clows Simeon e Oscar e outras magnificas atrações da Grande Companhia de Circo.

Cinema Olimpia

Harold Lloyd no «Homem Mosca»—Um programa sensacional

Artista querido entre todos do nosso publico, o grande e incomparavel comico americano Harold Lloyd tem no "Homem Mosca„, que se está exibindo no Olimpia, um estupendo trabalho. Trata-se, na verdade, duma esplendida comedia que, por si só, valorisaria o magnifico programa do elegante cinema, se outros filmes de igual interesse o não compuzessem.

De facto, o Olimpia está marcando de uma maneira incontundivel na selecção dos seus programas, sob o ponto de vista artistico e de bom gosto, acrescendo a circunstancia de distribuir gratuitamente aos seus espectadores os melhores e mais preciosos brindes.

GLORO
A CIGARRILHA DA GRANDE FAMA
Deposito: J. Queiroz, Ltd.
Rua S. Julião, 53, 2.º D.

A MUSICA

Os concertos

BLANCH

Fernandes Fão

e Tomás de Lima-Campos Coelho

O nome de Vera Janacopulos, no programa do 8.º concerto da orquestra de Pedro Blanch, bastou para uma enchente autentica,—prova não só da fama que precede esta artista, mas tambem das excelentes recordações que deixára em Lisboa por mais duma vez já.

Vera Janacopulos dá-nos a impressão de que põe de parte todos os meios banais de que se auxiliam os cantores em geral para cultivar até ao requinte a individualidade dos seus meios tecnicos e artisticos. E o seu perfeito espirito musical manifestou-se plenamente desde os primeiros compassos do primeiro trecho vocal e orquestral da "matinée": "Mottete exsultate jubilate",—obra de infancia de Mozart,—até á ultima melodia extra-programa: "Après un Rêve", de Fauré. A maneira como muitas vezes Vera Janacopulos retem ou deixa cair a sonoridade póde encantar, ou causar estranhesa; póde tambem discutir-se sobre maior ou menor bôa disposição da artista nessa tarde; mas não póde ficar duvida de que ela tem escola das mais completas, rara inteligencia interpretiva e estilo impecavel.

Depois do "Mottete", triplicadamente caracterisado pela escrita da epoca em que foi feito, pelo caracter liturgico-jubilatorio da composição e pela graça fina que—tão cêdo!—revela já o divino Mozart, o "scenario auditivo" muda completamente, com as três celebres canções de Duparc de acompanhamento orquestrado. E mais tarde, as "Sete canções populares espanholas", de Manuel de Fala", para canto e piano, trazem mais um aspecto novo, nitidamente recortado... A acompanhadora de Vera Janacopulos, Yvonne Herr-Japy, merece, nas canções de Fala, uma parte dos aplausos do publico (que quasi não deixou um lugar vago).

Pedro Blanch levou a sua orquestra a uma valiosa colaboração, no "Mottete", e nas canções de Duparc, embora achemos nestas ultimas um nadinha de exagero de discreção.

O resto do programa foi para a orquestra e seu ilustre regente, uma ocasião de mostrar os seus meritos em generos muito diversos: "Flauta encantada", de Mozart; "Nuages" e "Fêtes", de Debussy; as "Danças do principe Igor", de Borodine, e o "Rienzi", de Wagner.

No Ginasio

Graças ao entusiasmo e ao labor do maestro Fernandes Fão vão sucedendo-se as primeiras audições de obras importantes; e tem sido O. Respigui um dos autores predilectos do ilustre regente da Orquestra Portuguesa. De facto, O. Respighi tem um belo temperamento de compositor, e os trechos sinfonicos da sua autoria de que Fernandes Fão nos tem dado uma interpretação vivaz de colorido e ritmo são duma inspiração larga, orquestração rica, e evocação luminosa. Desta vez, foi "Vetrate di chiesa„ (vitrais de igreja), quatro impressões sinfonicas de valor, e esmeradamente ensaiadas por Fernandes Fão.

Outra 1.ª audição: a "Pastorale d'été„, de Arthur Honegger,—frases calmas, orquestração limpida, inspiração fina e sem duvida uma mão que sabe o que escreve.

Madame Mabel Paretto, que cantou, acompanhada pela orquestra, uma ária da "Flauta Mágica„, de Mozart, e as celeberrimas "Variações„ de Proch, é um soprano-ligeiro de timbre agradavel. Se tenciona apresentar-se em publico mais que por excepção é de esperar que adquira maior firmeza. Nunca será demais repetir que a carreira de artista está eriçada de espinhos que só um aturado e apurado trabalho consegue arrancar, um a um.

No "Capricho Hespanhol„, de Rimsky-Korsakow, na "1812„, de Tschaikowsky, e na "Abertura Sinfonica„, de Fernandes Fão, (em que está evidenciado o seu conhecimento do brilhantismo orquestral), tivemos ocasião de reparar, mais uma vez, para uma qualidade do ilustre maestro, qualidade que se nos afigura importante: a precisão da batuta, e a consequente virilidade do ritmo.

Concertos Tomás de Lima—Campos Coelho

Vão prosseguindo numa atmosfera de vivo apreço e interesse as audições em que Tomás de Lima e Campos Coelho se abalançaram a dar-nos um quadro pormenorisado da evolução da "sonata„ desde a sua nascença com Corelli, (fim do seculo XVII), até aos nossos dias.

No 4.º concerto, a 25 de janeiro, os dois interpretes chegaram finalmente ao molde de tão felizes combinações e proporções de que em breve Beethoven e mais tarde Cesar Franck—vão servir-se para maior gloria da arquitectura musical.

Nesse 4.º concerto, em que foram tocadas uma sonata de Pugnani, em 1.º audição, uma sonata, (em fá maior) de Haydn, e a sonata em si bemol maior de Mozart, a beleza das obras em si e a interpretação de Tomás de Lima e Campos Coelho provocou um entusiastico acolhimento, principalmante a sonata de Mozart.

No 5.º concerto, este ultimo sabado, tivemos então a "sonata op. 30 n.º 2„ de Beethoven, a "sonata em ré menor„ de Schumann, e o modelo dos modelos, a "sonata„ de Cesar Franck. Importante sessão, pois, em que mais uma vez, se deve louvar o trabalho correcto e a musicalidade de Tomás de Lima e Campos Coelho,—cabendo a este uma referencia especial.

Francine Benoit

RUA DA GLORIA — N.º 57
BAL-TABARIN MONTANHA
CABARET-DANCING
Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz
ABERTO TODA A NOITE
EMILIA CANDEIAS — cantadora de fados — GRANDE SUCESSO — AMELIA VASQUES — colossal cancionista
CONSUELO "LA FÉA" em canções frivolas
Magnifico serviço de BAR TODOS OS DIAS — Sessões ás 20 horas, meia noite e ás 2
PEPITA IGLEZIAS — «rumbista» —

A ENCERADORA
Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc.—Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

PENSAO TIVOLI
Tel. N. 987
Av. da Liberdade, 180-LISBOA
Excelente serviço de cosinha domestica—Optimas e higienicas instalações

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

Mundanismo

A Caridade

No Porto

E' amanhã que se realisa no Teatro Sá da Bandeira do Porto, a anunciada recita de caridade, organisada por uma comissão de senhoras da primeira sociedade portuense, cujo producto se distina a favor do fundo das obras da egreja da Cedofeita, na qual será representada por distinctos amadores tambem pertencentes á primeira sociedade da capital do norte, a engraçada peça «E' preciso viver...» do reportorio da ilustre artista sr.ª D. Amelia Rey Colaço, que dirigiu os ensaios.

A distribuição da peça é a seguinte: «Maria Luisa», D. Maria José de Lourdes de Meneses Pinto Machado; «Izabel», D. Maria Carolina de Castro Monteiro de Carvalho; «Cora», D. Maria Eugenia Pinto Machado; «Mrs. Bredeford», D. Maria Cirne de Carvalho; «Rodolfo», Diogo San-Romão; «Crane», José de Carvalho Rebelo de Meneses; «Paulo», Luis Rebelo Valente; «Carlos», Antonio Pinto Machado; «Tomás Benett», Eduardo de Brito e Cunha, e «Mrs Bredeford», Antonio Bernardo Ferreira.

A casa encontra-se tomada por tudo que de melhor conta a sociedade elegante da capital do norte, sendo portanto de prever uma noite de arte e elegancia.

No Avenida Palace

A ilustre comissão organisadora do «chá dançante» de caridade que na tarde de sabado proximo se realisa nas salas do Avenida Palace, continua trabalhando com verdadeiro afinco a fim de que a festa revista extraordinario brilhantismo, tendo contractado uma magnifica orquestra «jazz-band».

O «chá» será servido em pequenas mesas colocadas no salão de dança, estando a marcação das mesas aberta no escritorio do hotel e o preço de 10$00.

Todas as pessoas que não tiverem recebido convites e desejem assistir, devem requisitar os bilhetes de convites pelos telefones norte 313, norte 1040 ou Belem 164.

Casamentos

Para o arquiteto sr. Rogerio de Azevedo, filho da sr.ª D. Carolina Anta de Azevedo, foi pedida em casamento pelo sr. Bento Carqueja, ilustre director do nosso colega portuense «Comercio do Porto», a sr.ª D. Albertina Ferreira Mendes, filha da sr.ª D. Ignacia Ferreira Mendes e do sr. José Candido Ferreira Mendes.

A cerimonia devera realizar-se brevemente.

—Foi pedida em casamento para o nosso colega na imprensa sr. Raul Pupo, sua prima a sr.ª D. Natalia Alonso Pupo, filha da sr.ª D. Francisca Alonso Pupo e do sr. José Braz Pupo.

O casamento realizar-se-ha brevemente.

No Monte Estoril

No Casino Internacional

Novamente voltou ontem o Grande Casino Internacional do Monte Estoril a receber nas suas lindas salas a nossa primeira sociedade.

Hoje exibe-se no «écran», além da engraçada comedia «O passaro fino», a interessante comedia «A duqueza das Folies Bergéres», magnifico trabalho da gentil artista Mady Christians, e amanhã, em sessão da moda, a linda cine-comedia «Ele ou ela», por Geneviève Felix.

Para sabado anuncia-se já um novo baile que deverá ser, como os anteriores, cheio de animação, e para o proximo domingo está reservada uma surpreza sensacional, a que nos referiremos brevemente.

Pontos de reunião

No São Luis

E' amanhã que se realiza a quarta conferencia da brilhante série que a empreza A. Ramos tem vindo organizando, sendo a de amanhã feita pela ilustre poetisa sr.ª D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, sob o tema «O verdadeiro Nacionalismo—A casa, o berço e o menino».

Pelo interesse que estas conferencias têm despertado no mundo literario, é de prever que a tarde de amanhã no São Luis seja brilhantissima.

No Coliseu dos Recreios

Amanhã realiza-se nesta vasta casa de espectaculos mais uma «matinée» elegante para a qual a empreza organizou um sensacional programa em que figuram todas as novidades da magnifica companhia de circo, que ali funciona com extraordinario agrado.

No Trindade

Assistencia elegante á festa artistica e despedida da insigne declamadora mundial sr.ª D. Berta Singerman, realizada ontem neste teatro: D. Tereza de Melo e Castro de Vilhena, D. Josetina Dias Ferreira de Magalhães e Menezes Vilas Boas, D. Alexandre Nobre de Melo, D. Ana Cabral da Silva, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filhas, D. Alice Bastos, D. Maria Emilia Borges Pinto de Andrade e filhas, D. Maria Ernestina Vaz de Oliveira e Silva e filhas, D. Dalina Pereira Severim de Azevedo, D. Maria Eugenia Pinto Osorio de Castro e Silva, D. Margarida Antonia Pereira Severim de Azevedo Oliveira, D. Luiza Maria Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, D. Maria Vecchi Pinto Coelho, mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

—Amanhã realiza-se mais uma recita da moda em que se representa a engraçada peça «O Rei da Sorte, (Azais), na qual o ilustre actor Joaquim Almada tem mais uma notavel corôa de gloria, e apresenta-se pela segunda vez a magnifica orquestra sul-americana, que hoje se estreia, por isso estamos certos que a noite de amanhã no Trindade vai ser elegantissima.

No Gimnasio

Em recita da moda representa-se amanhã mais uma vez a magnifica peça original do notavel escritor sr. dr. Ramada Curto «A noite do Casino», completando o espectaculo em fim de festa as «toadas e tonadillas» pela ilustre artista sr.ª D. Palmira Bastos, o que nos leva a crer que a noite de amanhã no Gimnasio seja elegantemente concorrida.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ismo

No Porto

no Teatro Sá da
iada recita de cari-
comissão de senho-
ortuense, cujo pro-
fundo das obras da
l será representada
bem pertencentes á
tal do norte, a en-
er...» do reportorio
lia Rey Colaço, que

a seguinte: «Maria
ourdes de Meneses
Maria Carolina de
o; «Cora», D. Maria
lrs. Bredeford», D.
«Rodolfo», Diogo
le Carvalho Rebelo
Rebelo Valente;
hado; «Tomás Be-
Cunha, e «Mrs Bre-
erreira.
a por tudo que de
egante da capital do
ever uma noite de

o Avenida Palace

ndora do «chá dan-
rde de sabado pro-
Avenida Palace,
verdadeiro afinco
extraordinario bri-
lo uma magnifica

equenas mesas co-
stando a marcação
orio do hotel e o

tiverem recebido
levem requisitar os
lefones norte 313,

rio de Azevedo, fi-
de Azevedo, foi pe-
r. Bento Carqueja,
ega portuense «Co-
Albertina Ferreira
ia Ferreira Mendes
ra Mendes.
zar-se brevemente.
to para o nosso co-
Pupo, sua prima a
lha da sr.ª D. Fran-
osé Braz Pupo,
brevemente.

no Internacional

o Grande Casino In-
a receber nas suas
sociedade.
além da engraçada
interessante come-
ergères», magnifico
lady Christians, e
la, a linda cine-co-
vière Felix.
um novo baile que
es, cheio de anima-
go está reservada
que nos referire-

No São Luís

quarta conferen-
empreza A. Ramos
a de amanhã fei-
. Maria Fernanda
ob o tema «O ver-
a, o berço e o me-

ferencias têm des-
é de prever que a
s seja brilhantissi-

eu dos Recreios

sta casa de espec-
elegante para a
n sensacional pro-
s as novidades da
, que ali funciona

No Trindade

artistica e despe-
ra mundial sr.ª D.
ntem neste teatro:
de Vilhena, D. Jo-
galhães e Menezes
re de Melo, D. Ara
eopoldina Correia
lhas, D. Alice Bas-
into de Andrade e
de Oliveira e Sil-
a Severim de Aze-
Osorio de Castro
a Pereira Severim
a Maria Portocar-
oso, D. Maria Vec-
elles Costa Pinto,

na recita da moda
çada peça «O Rei
ilustre actor Joa-
notavel corôa de
egunda vez a ma-
a, que hoje se es-
os que a noite de
elegantissima.

No Gimnasio

esenta-se amanhã
ça original do no-
Curto «A noite do
taculo em fim de
ela ilustre artista
e nos leva a crer
imnasio seja ele-

d'Italia
nt'Estoril

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A Arte Cinematografica

Tivoli

«Moana»

Para aqueles que desejam vêr no cinema unica e simplesmente a Natureza, surprendida em todo o seu esplendor, sem recorrer a artificios que, erradamente, classificam de anti-artisticos, Robert J. Flaherty, um amador que não se subordina a nenhuma companhia, desejando para si a mesma liberdade, a mesma independencia que imprime á sua obra, é um verdadeiro e talvez o unico verdadeiro apóstolo da sua doutrina.

E aqueles para quem o cinema deve ser o mago realizador da Ideia, materializando o que a imaginação concebe e arquitecta, por mais renitentes que sejam, não podem deixar de render, perante tais documentos, a justa homenagem ao artista de raça que no-los apresenta.

Se Ruttmann, realizando *A sinfonia duma capital*, se revelou um musico de génio, — inegualavel compositor de sinfonias visuais, — Flaherty, com *Moana*, marcou como um verdadeiro poeta, conjugador de rimas opticas que nos sugerem o mesmo equilibrio espiritual dum verso de Ruben Dario, — a quem tanto se pode chamar poeta como pintor. Algumas scenas, como a primeira e as do mar, por entre os bancos de coral, provocam, em nós, por intermedio dos nossos olhos deslumbrados, tam estranha noção de beleza, mostrando-nos aspectos naturais absolutamente inéditos para miseros europeus, que chegamos a duvidar da fidelidade que presidiu á filmagem de *Moana*, perguntando qual seria o maravilhoso esteta capaz de modelar tam harmoniosas linhas, de combinar tam fantasticas côres. E só depois de arriscarmos alguma disparatada solução compreendemos a nossa insensata blasfemia, renegando a inegualavel obra do Senhor.

Falei de côres. Não existe, porém, na pelicula de Flaherty uma só scena utilisando o *technicolor* ou qualquer outro processo de lisonjear os amadores de bonecos animados. A policromia inegualavel de tons da natureza tropical torna-se «evidente» num filme em que só existe o negro e o branco. A pelicula pancromatica é o verdadeiro paladino do claro-escuro, reproduzindo lealmente todos os cambiantes luminosos que o cenenador deseja perpetuar.

A ilha Savaii do arquipelago de Samôa, na Polinésia, é um verdadeiro paraíso. Aí, como no éden biblico, a terra fertil alimenta o homem, sem culturas complicadas, o mar cede os seus peixes e o ar as suas aves, para que os habitantes possam encontrar a recompensa que Deus reserva aos quê desconhecem os tortuosos meandros da psicologia ocidental.

Aí se vive no culto da propria alma e do proprio corpo, virgens de toda a preversão. Aí viveu, durante dois anos, Flaherty, e aí conheceu Moana, o homem perfeito, Filalei, a sua casta noiva, gulosa de peixinhos vivos, Lupenga, a tia Ambrosia e Pery. São os episodios duma existencia integral, curiosos e edificantes, que Flaherty reuniu na sua produção. Todos nos interessam e servem de motivo a quadros duma realidade superior a todas as fantasias, em que não ha postes telegraficos ou automoveis empobrecendo a exuberancia das paisagens.

E que simplicidade de processos! Não ha uma complicação técnica, uma sobreposição, uma montagem arrevezada. E nada disso é necessario para fazer de *Moana* uma obra-prima, digna percursora de *Nanuk*, o esquimó, que Flaherty filmou no Oceano Polar Artico.

Robert Flaherty podia, sem favor, adoptar para divisa o alexandrino de Boileau:

«Rien n'est beau que le vrai, le vrai seul est aimable».

* * *

A fita é apresentada pela Paramount, e ocupa o *segundo lugar* num programa em que figura uma comedia que se intitula drama e que não vale uma farça. *Pecados á ultima moda*, desde o titulo, não é coisa nenhuma, nem mesmo uma vulgaridade. Apenas nos permite apreciar a correcção de Florence Vidor e Clive Book muito superior ao que foi na *Estrela do Casino de Paris*, além de reencontrar velhos conhecimentos: Grethe Nissen, Philip Strange e André Beranger.

Os programas invertidos tornaram-se, ao que parece, epidemicos.

Como a todas as epidemias, necessario se torna pôr-lhe côbro; e a profilaxia é quasi infantil, senhores exibidores.

Politeama

«A sereia de Sevilha»

Não é uma fita: é uma tourada, *corrida*... e recorrida, em que o proprio estupido, sem desfazer no intelecto do Stuart Holmes, mas desfazendo no dos encenadores, Jerome Storm e Hunt Stromberg.

Priscilla Dean é das ultimas representantes duma escola que, durante largos anos, fez furor, e a que pertenceram Pearl White, Marry Walcamp e Ruth Roland: a das mulheres decididas, daquelas a que se chama «de armas», mesmo nas fitas em que não entram touros ou maridos infieis. Dolores, a sevilhana de faca na liga, teve uma calorosa, senão brilhante interpretação, que até me fez *dolores* da cabeça.

Talvez que os amadores do genero consigam interessar-se pela indescritivel luta americo-sevilhana travada entre a protagonista e Claire de Lorez. Allan Forrest é um *matador* que apetece mandar matar e os outros seguem-lhe as tauromaquicas pisadas.

Mas *Caprichos de mulher*, que não pude vêr, pode recompensar-nos, com o trabalho sempre conscencioso e sóbrio de André Roanne e Dolly Grey, daquela Sevilha inadmissivel.

RETARDADOR

UMA FORMIDAVEL EVOCAÇAO

"A Grande Parada,,

de King Vidor

Infelizmente, é necessario prevenir o leitor de que não vai lêr um réclamo, mas uma critica.

* * *

A guerra pode ter todos os defeitos; possui tambem uma grande qualidade: ser fantasticamente cinegrafica. Todos os que forem ao Odéon vêr *A Grande Parada* compreenderão, decerto, esta enormidade.

King Vidor fez, com naturalidade, uma coisa sobrenatural: obrigar-nos quasi a desculpar a chacina de 1914-1918, por nos ter permitido admirar semelhante evocação. E nem mesmo incorreu no êrro de nos pintar a guerra como uma manifestação patriotica, fabrica de herois, fornecedora de gloria. Mostrou-nos a horrivel beleza dos campos de batalha, a apoteose feérica da morte, a sublimidade dolorosa do soldado, da sua noiva, da sua mãe, mas a sua unica preocupação foi a de incutir em nós ideais de paz e de bondade, animando uma pagina da historia para nos revelar toda a humanidade. Os novos, que não foram á guerra, precisavam de a presencear, com todo o seu tragico aparato, para a odiarem com convicção e com repulsa.

A Grande Parada é uma epopeia e é um idilio tambem. Mostrando-nos a vida dos *sammies* — que foi, afinal, a de todos os soldados aliados — King Vidor pôde, habilidosamente, fazer-nos compreender o contra-senso que existe na defeza dum torrão que não nos viu nascer. Os seus argumentos não subvertem: tão logicos são que chegamos a duvidar de que exista quem os não aceite. A guerra, implacavel, não respeita nem amizade nem amor. A morte de Slim e a separação de Jim e Mélisande trouxeram aos meus olhos lagrimas de que me não envergonho.

Apesar de algumas defeciencias de efabulação, como a fuga de Jim do hospital no filme, como na vida, conjugam-se em partes iguais o heroismo, o amor, a tristesa, a alegria, tam sabiamente que, apesar de longo, nunca cansa.

King Vidor, cineasta, não desmerece King Vidor, sociologo e poeta. Na realização de *A Grande Parada*, soube, como ninguem, conjugar o interesse popular ao valor artistico, ambos elevadas a expoentes tais que o filme consegue o inantigido cumulo de ser uma maravilha,, e um sucesso. A tecnica que o serve é estupenda. A marcha, a partida para o *front* com a coluna interminavel de caminhões, o ataque, a montagem da batalha, são paginas imortais da cinematografia. Excelentemente fotografada, em toda a enscenação só vimos um defeito: as ruinas de Champillon, descaradamente scenograficas, novinhas e recortadas.

Da interpretação, "o actor,, desaparece, para surgir "o homem,,. John Gilbert, excedeu, sob todos os pontos de vista, desde o bigode rapado até á verdade mimica, todas as suas anteriores excelentes produções de *Tamara*. *A Viuva Alegre*, etc. Jim Apperson é uma figura digna de um repertorio classico. Renée Adorée, uma francesa de Lille, consagrou-se. Os dialogos de Mélisande e Jim, são maravilhosas lições de teatro. Não se pode representar melhor. Comover sem ridiculo, amar sem preguice, igualar-se sem monotania, destacar-se das personagens acessorias sem cabotinismo é tarefa para grandes mimos. A Karl Dane coube, a nosso ver, o mair dificil papel: o soldado Slim, a que ele deu uma verdade tal que o arranca da tela, para o misturar comnosco. Quando na vida se é assim, é assim. Tom O' Brien, no Bull, acompanhou o inolvidavel trio, com acerto. Todos os outros.—Claire Mac Dowell, Claire Adams, Hobart Bosworth, Robert Ober e Rosita Marstini,—merecem figurar na distribuição de semelhante obra.

Deve render-se á empresa uma justa homenagem: o ter procurado apresentar *A Grande Parada* tal como se exibiu nos grandes centros estrangeiros. Os ruidos imitativos são discretos e bem sincronisados. A adaptação musical de David Mendoza e William Axt, teve em René Bohet, um seguro condutor. Nela prepassam, com uma simplicidade que não exclui certos rasgos ousados, de tendencia wagneriana, as canções que tiveram por acompanhamento os belicos estampidos: a *Madelon*, o *Over there*, *La Belotte*, a *Marselhesa*, etc. Os motivos que acompanham as personagens durante o filme, são bem encaixilhados e distribuidos. Só as legendas não são das mais felizes.

Enfim, *A Grande Parada* constitui um espectaculo que desejariamos muito tempo no cartaz, para derrota das cinéfobos, e do qual, com razão, se podem orgulhar o Odeon e a Metro-Goldwin-Mayer.

A. R.

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
Mudou o seu consultorio para a
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

AMARAL REIS
(alfaiate)
ROCIO, 93, 1.º — Telef. 4663 N.

Hotel Restaurant BELA-VISTA
51, Rua de S. Pedro de Alcantara, 53 e 55
GERENCIA DE FREITAS & FRANCA, L.da
Reabriu hoje
ALMOÇOS-CONCERTO das 12 ás 14 horas A 10$00
JANTARES-CONCERTO das 19 ás 21 horas A 11$00
Serviço permanente «á lista»—Fornecem-se refeições a domicilio
Aceitam se comensais
CONCERTO PELO «TRIO BELA-VISTA», composto pelas eximias professoras sr.as D. Elisa Freire, D. Tulia Fonseca e D. Julia Marques

Restaurant Vigia
Os melhores almoços, jantares e ceias, aos mais baratos preços
Aberto até ás 2 horas
74-76 — Av. Liberdade — 78-80
TELEF. N. 4531

5 Cursos Comerciais
A' ESCOLHA do aluno e dirigidos pelo contabilista CARDOSO DE SA
Inscrição gratuita das 15 ás 22
na secretaria da Escola de Comercio
R. Alves Correia, 87, 1.°
Pedir prospectos com condições

A Cidade

Dr. Firmiano Silva Pereira
Diplomado pelos Hospitaes de Paris
Rins — Vias urinarias — Sifilis
Electroterapia, diatermia
CHIADO, 74, 1.º, das 4 ás 7
Telefone C. 2186

Chá das cinco

Silencio

Porque te admiras se a minha boca emudece durante largos minutos, quando os meus olhos contemplam enternecidamente os teus? Porque me fazes notar, para o contraste, o facto de eu ser vulgarmente falador, de nunca estar calado em frente dos meus amigos e dos meus conhecidos?

Nesses momentos em que as nossas almas se fundem numa aspiração unica de alegria, de felicidade, de vida, todas as palavras são a mais. E, entre outras razões, porque não ha palavras suficientemente intensas, bastante fortes, para interpretar o que sentimos.

As palavras bonitas, as longas frases, são boas para o "flirt„ — uma coisa sem pés nem cabeça que só serve para fazer andar á roda as cabeças, como ventoinhas....

Mas para aqueles que amam intensamente, para aqueles que encontraram na vida os séres que Deus lhes destinou, não ha palavras que bastem, porque todas elas resultam frouxas e descoloridas, como rosas que o calor murchou.

Tudo isto está maravilhosamente sintetisado nas dez petalas desta flor do "Jardim„ que Fernanda de Castro agora desvendou para os olhos dos profanos:

"Diz mais o beijo do que diz a bôca.....„

Felix Correia

Grande sucesso literario
«S. Francisco de Assis»
Poema em Sonetilhos
de ANTONIO ALVES MARTINS
"Um volume digno de ser posto a par das obras dos maiores poetas portugueses. A mais digna e a mais sentida de todas as produções literarias que vieram a lume a proposito do centenario franciscano.„
(Do jornal "A Voz„—13 de Janeiro).
A' venda em todas as Livrarias. Pedidos á Livraria Sá da Costa, **Poço Novo, 24**

CURSOS COMERCIAIS
Direcção: do Prof. Valentim Junior
1.°—O Curso Pratico de Comercio (diurno em 3 anos).
2.°—O Curso de preparação intensiva a exames nas Escolas Comerciais (de Ferreira Borges e de Veiga Beirão), em 1 ano.
3.°—O Curso nocturno de Linguas e Comercio.
n'O ACADEMICO
Instituto de ensino para ambos os sexos
Directores { *Dr. P.e Avelino de Figueiredo* / *Capitão João Pedro da Silva*
ROSSIO { Telefone Norte 6219 / R. Correeiros, 327
Está aberta a matricula
Abertura das aulas 2.ª feira 6 de Fevereiro
OBSERVAÇÃO IMPORTANTE—Neste ano lectivo, embora os cursos só comecem a funcionar em *6 de Fevereiro*, os estudantes *nada serão prejudicados*, visto que a sua habilitação será feita de forma a fazerem os seus EXAMES na 2.ª quinzena de JULHO de 1928.
Remetem-se prospectos a quem os requisitar

INTERESSES NACIONAIS

O VINHO DO PORTO

que representa metade da nossa exportação

manda ámanhã a Lisboa 1,200 representantes

Por uma lei do Marquês de Pombal, de 1756, foi fixada a zona em que era permitida a produção de vinhos do Porto.

A exportação, por uma lei de João Franco, passou a fazer-se pelo sistema de contas-correntes.

Este regimen prestava-se, porém, ás mais diversas fraudes, e o nosso vinho do Porto — que representa 50 °/o da nossa exportação — passou a sofrer no seu credito, não só pela enorme falsificação por parte dos estrangeiros, mas pelas sucessivas falsificações feitas em Portugal.

Tantos foram os prejuizos sofridos, que os interessados se viram obrigados a mover os seus esforços no sentido de pôr um dique seguro ás fraudes.

Com esse fim, o actual ministro da Agricultura, sr. general Alves Pedrosa, criou, a par do "entreposto de produção„ estabelecido por João Franco, o "entreposto de comercio„, por onde tem de passar, e só ele, o vinho de Porto para exportação. Em duas palavras: o "Entreposto de Gaia„.

Apareceram, porém, protestos isolados: de firmas que possuiam, na zona do novo entreposto, armazens de vinhos de pasto; e, embora mascaradas, de pessoas que se dedicavam ao comercio de "vinho de Porto„ fóra das regras aconselhaveis para a manutenção do seu credito.

* * *

Estes factos levaram os viticultores do Douro — da "região do Douro„, que pertence em parte á provincia de Trás-os-Montes e em parte á da Beira — a promover uma demonstração, junto do Governo, de que o entreposto de Gaia corresponde ás suas aspirações.

Para esse fim vieram a Lisboa os srs. dr. Armando do Amaral e engenheiro-agronomo Alvaro da Rocha Cabral, da Comissão de Viticultura da Região do Douro, e Eduardo Correia Guedes, que hoje ofereceram, no Hotel de Inglaterra, um almoço aos representantes da Imprensa, durante o qual nos informaram do seguinte:

— Amanhã, em dois comboios que chegarão, respectivamente, ás 18 e ás 20 horas, virão a Lisboa cêrca de 1.200 pessoas da região duriense. São, na sua totalidade, viticultores. Mas, entre eles, virão tambem representantes de todas as Camaras da região — 21 concelhos, — de todos os sindicatos, e de varios organismos regionais.

— O que veem fazer?

— Manifestar ao sr. ministro da Agricultura o seu agradecimento pela criação do "entreposto„ e o seu desejo de que não seja modificado o regimen estabelecido por ele, e que entra em pleno vigor no proximo dia 18.

— Além disso....

— Acabamos de receber um telegrama, em que a comissão organisadora desta demonstração, nos anuncia o desejo de irem todos, em cortejo, perante o Chefe do Estado, manifestar a sua satisfação pelo decreto do governo da ditadura, e o seu desejo de que ele não seja alterado.

Uma aspiração teem, porém, os viticultores da "Região do Douro„ que vae agora ser expressa perante os poderes publicos: a sua "sindicalisação„.

Por este novo regime, que está no espirito de todos, os lavradores entregarão a um organismo especial — que terá a assistencia do Estado — toda a sua produção de vinho do Porto. E esse organismo se encarregará da sua distribuição, facultando ao mesmo tempo a sua cultura.

Para traduzir as aspirações dos lavradores do Douro, está o sr. dr. Antonio Horta Osorio elaborando um projecto que será apresentado ao governo.

* * *

Em resumo:

— Amanhã á noite, os teatros, os cinemas, os cafés e os clubs vão ficar inundados de "vinho do Porto„, representado por aqueles que o cultivam e o vendem. E existe até o perigo de não deixarem lugar para os.... que o bebem.

* * *

Ao *toast* falaram os srs. dr. Armando do Amaral, tenente-coronel Cristovam Aires, pelo *Seculo*, Amadeu de Freitas (filho), pelo *Diario de Noticias*, dr. Augusto Morna, pela *Voz*, dr. José Dias Sancho, pela *Situação*, e Felix Correia, pelo *Diario de Lisboa*.

Houve brindes pelo chefe do Estado, pelo governo e pela imprensa.

Almoço de despedida

No restaurant Tavares, reuniram-se ontem, num almoço de camaradagem e despedida oferecido ao antigo consul em Amsterdão, o 1.º tenente Arantes Pedroso, que hoje partiu para uma importante comissão de serviço em Angola, os srs. tenente coronel Cunha Aragão, capitão Menezes Ferreira, 1.º tenente Galeão Roma, capitão Pinheiro Correia, dr. Antonio de Abreu e comendador Pereira de Carvalho.

Houve diversos e tocantes discursos, servindo de «censôr», como é de uso, o distinto humorista Menezes Ferreira.

Monumental Club
PALACIO S. LUIZ
O melhor Dancing-Restaurant de Lisboa
HOJE — Baile de mascaras
Orquestra de Tango e Jazz
Acabamos de contratar o melhor chefe de cosinha existente entre nós e estamos preparados para serviço de Banquete por maior que seja o numero de convivas.

Pelos teatros

Peça nova no Gimnasio

Palmira Bastos, a insigne actriz a quem cabe a gloria de ter iniciado entre nós o genero de tonadilha, dá hoje no teatro do Gimnasio a ultima exibição do seu primoroso repertorio, em que tem sido aplaudida vibrantemente todas as noites. A'manhã realiza-se a ultima representação da aplaudida peça do sr. dr. Ramada Curto, «A noite do Casino», e na proxima sexta-feira sobe á scena naquele teatro, em 4.ª récita de assinatura, a graciosa comedia de André Mirbeau e Georges Dally, que Lino Ferreira e Alberto Barboza traduziram com o titulo «A Flor de Laranjeira».

Os principais papeis serão desempenhados por Palmira Bastos e Alexandre de Azevedo, estando os restantes confiados a Maria Judice da Costa, Constança Navarro, Maria Côrte Real, Aurora Dubini, Ma ia Carlos, Jorge Grave e Tarquinio Vieira.

Orquestra Sul-Americana

Erico Braga apresenta hoje ao publico do Trindade um grande e belo espectaculo. Depois da representação da explendida comedia «O Rei da Sorte», efectuar-se-á em «Fim de Festa», a estreia da celebre Orquestra Sul-Americana, sob a direcção do maestro Romeu Silva, constituida por artistas brazileiros, e que tanto êxito obteve quando da sua primeira visita a Lisboa. O seu curioso e explendido repertorio está agora enriquecido com todas as ultimas modinhas, canções e sambas do Rio de Janeiro, e acrescido pelas maiores novidades colhidas em toda a Europa, atravez da «tournée» realizada e que foi um verdadeiro triunfo.

Uma recita e uma ceia

Foi um triunfo para o actor Joaquim Almada a recita em sua homenagem, ante-ontem, no Trindade. Casa á cunha, palmas sinceras, exito artistico e demonstrações de carinho. O nosso querido camarada Artur Portela fez preceder o espectaculo de uma curta conferencia, que constituiu um verdadeiro sucesso literario, e que foi entusiasticamente recebida pelo publico e pelos artistas.

Uma ceia de honra efectua-se de madrugada, com a assistencia de mais de cem pessoas, entre as quais 25 actrizes, artistas de todos os teatros, jornalistas e amigos. Esta prova de quanto Joaquim Almada é querido e admirado não foi menos eloquente do que a sua recita.

Atraz do repositeiro

A Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, actualmente em Tomar, estreia-se depois de amanhã, no Teatro S. João, do Porto, com a comedia «Dona Caracolinhos», realizando ali os espectaculos de Carnaval com um reportorio escolhido de comedias, farças e «vaudevilles» e programas de atracção. O empresario Mendonça de Carvalho está em convalescença na sua casa em Lisboa.

— Estreia-se amanhã, em Vila Real de Santo Antonio, a «tournée» Alice Ogando-Carlos Santos, com a cantora Manuela Pinto Basto e a pianista Herminia Rosenstock.

— Estreou-se ontem, no Variedades, na revista «Bombo de Festa», um curioso numero alusivo ao «foot-ball».

— Assentou-se definitivamente que a «zarzuela» a representar no Maria Vitoria, no Carnaval, seja «A Marcha de Cadiz», tradução de «Esculapio».

— O empresario José Climaco tem já organizado o programa de Carnaval que vai realizar-se no Eden-Teatro.

— Lina Demoel trabalha hoje em Obidos, inaugurando o teatro local com a sua companhia e que ficará tendo o seu nome.

— E' amanhã posta á venda a peça de Carlos Machado, «O Menino Jesus», que tem um notavel prologo do dr. Ramada Curto e de que é depositaria a Livraria Classica Editora.

— No Restaurant Club, onde se encontra aberta a inscrição, realiza-se no proximo dia 16 uma ceia de homenagem ao actor Gil Ferreira, homenagem levada a efeito por um grupo de amigos e admiradores.

TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA
(AO RATO) — Telefone 3646 N.
com Adelina Fernandes
na CEZARIA
2 SESSÕES 2

MOURARIA
Opereta em 3 actos de grande sucesso — Preços de animatografo: Fauteuils 9$00, Cadeiras 6$00, Balcões 4$00, e GERAL 2$50

Hoje — Hoje
A's 8 1/2 e 10 1/2 pretixas
e ARTUR RODRIGUES
no ARTUR ESTOFADOR
A bilheteira abre ás 12 horas

EVARIS
Especialisado
Estomago,
CONSU
Rua Garr

TRAN

fa

que as her

se a

pelos

A proposito
ranças a favor
arrastam por vi
com prequizo
recebemos a seg
ao sr. ministro
resse:

«Ha nos Trib
ignora, litigios
ças que datam
a eternizar-se,
te pelo desejo
ranças prossegu
seus rendimento
Com a promu
dem geral, já V
sar velhos abus
desde longa da
nais, com o fim
juizo e afastar
muitos casos,
intima da nossa
Oxalá que tai
sultado desejado
Mas no caso
a sucessão de h
to fazer mais a
Permita-nos
submetamos á ju
deração de V.
recer, o qual,
ção com o fim q
— a aceleração
sos em juizo —
testavel vantag
verdadeira equi
1.º Obrigar o
em litigio a:
— a — apresen
detalhada de to
a abertura da
com a documen
pensaveis, unica
— b — apresen
anuais do rend
cificadas e docu
dispensaveis, ser
de direito.
— c — em qu
tecedem, serem
saldos das conta
xa Deral de De
— d — deposit
xa Geral de D
e titulos que pe
litigio.
2.º Fazer inci
ranças em litigi
sua liquidação,
de registo por ti
Deste modo,
o correspondente
mente, por falsa
V. Ex.ª o fim q
deiramente mora
sua disposição,
lhões de escudos
dos rendimentos
servindo, em gr
tar a chicana n
terá ainda a gar
reado da Contri

A

O piloto civil
que está realiza
Portuguesa, lev
cos para Alverca
capitães Lobo
seguida partiu
aterr u ás 16 ho

lva Pereira
pitaes de Paris
rias — Sifilis
diatermia
das 4 ás 7
2186

atros

Gimnasio

e actriz a quem ca- entre nós o genero atro do Gimnasio a roso repertorio, em rantemente todas as ltima representação Ramada Curto, «A ima sexta-feira sobe récita de assinatu- dré Mirbeau e Geor- a e Alberto Barboza Flor de Laranjeira». desempenhados por de Azevedo, estando ia Judice da Costa, Côrte Real, Aurora Grave e Tarquinio

Americana

ao publico do Trin- ectaculo. Depois da comedia «O Rei da im de Festa», a es- l-Americana, sob a ilva, constituida por tanto êxito obteve ita a Lisboa. O seu io está agora enri- modinhas, canções e e acrescido pelas em toda a Europa, a e que foi um ver-

ma ceia

or Joaquim Almada n, ante-ontem, no lmas sinceras, exito carinho. O nosso rtela fez preceder o nferencia, que cons- literario, e que foi elo publico e pelos

a-se de madrugada, em pessoas, entre as todos os teatros, jor- de quanto Joaquim ado não foi menos

steiro

-Mendonça de Car- r, estreia-se depois o, do Porto, com a , realizando ali os om um reportorio s e «vaudevilles» e empresario Men- a convalescença na

Vila Real de Santo Ogando-Carlos San- a Pinto Basto e a .

Variedades, na re- n curioso numero

te que a «zarzuela» oria, no Carnaval; tradução de «Escu

aco tem já organi- l que vai realizar-se

e em Obidos, inau- a sua companhia e

a a peça de Carlos que tem um nota- Curto e de que é a Editora.

se encontra aberta roximo dia 16 uma r Gil Ferreira, ho por um grupo de

Hoje
2 pretixas
DRIGUES
TOFAGOR
ás 12 horas

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

A Cidade

TIVOLI
A's 21
PECADOR Á ULTIMA MODA
MOANA, O HOMEM PERFEITO

TRANSMISSÕES

E' facto

que as heranças dos menores se arrastam pelos tribunais...

A proposito de casos flagrantes de heranças a favor de menores — e que se arrastam por via de regra nos Tribunais, com prequizo dos legitimos interessados, recebemos a seguinte carta, que se dirige ao sr. ministro da Justiça, e tem interesse:

«Ha nos Tribunais, como V. Ex.ª não ignora, litigios sobre sucessão de heranças que datam de muitos anos e tendem a eternizar-se, em grande parte, sómente pelo desejo dos detentores dessas heranças prosseguirem no livre goso dos seus rendimentos.

Com a promulgação de medidas de ordem geral, já V. Ex.ª procurou fazer cessar velhos abusos, que a chicana tem, desde longa data, provocado nos tribunais, com o fim de protelar as acções, em juizo e afastar a sua decisão final, em muitos casos, com verdadeira repulsa intima da nossa digna magistratura.

Oxalá que tais providencias dêem o resultado desejado.

Mas no caso especial das questões sobre a sucessão de heranças, impõe-se e é justo fazer mais alguma coisa.

Permita-nos que em ligeiro esboço submetamos á judiciosa e esclarecida ponderação de V. Ex.ª o nosso humilde parecer, o qual, estando em estreita relação com o fim que V. Ex.ª tem em vista, — a aceleração do andamento dos processos em juizo — se nos afigura de incontestavel vantagem para o Estado e de verdadeira equidade.

1.º Obrigar os detentores de heranças em litigio a:

— a — apresentarem em juizo conta detalhada de todos os rendimentos desde a abertura da herança até ao presente, com a documentação das despezas indispensaveis, unicas a serem deduzidas.

— b — apresentarem, de futuro, contas anuais do rendimento, igualmente especificadas e documentadas as despezas indispensaveis, sempre apreciadas por quem de direito.

— c — em qualquer dos casos que antecedem, serem obrigados a depositar os saldos das contas de rendimento na Caixa Geral de Depositos.

— d — depositarem igualmente na Caixa Geral de Depositos todos os valores e titulos que pertençam ás heranças em litigio.

2.º Fazer incidir sobre o valor das heranças em litigio, actualisado no acto da sua liquidação, as taxas da contribuição de registo por titulo gratuito.

Deste modo, com rigorosa fiscalização e correspondentes penalidades, especialmente, por falsas declarações, conseguirá V. Ex.ª o fim que tem em vista, verdadeiramente moralisador; terá o Estado á sua disposição, anualmente, alguns milhões de escudos provenientes dos referidos rendimentos, que actualmente estão servindo, em grande parte, para alimentar a chicana nos Tribunais e o Estado terá ainda a garantia de receber o «valor real» da Contribuição de Registo».

Aviação

O piloto civil Carlos Eduardo Bleck — que está realizando o vôo Londres-India Portuguesa, levantou hoje vôo de Tancos para Alverca, onde almoçou com os capitães Lobo e Amado da Cunha. Em seguida partiu para a Amadora, onde aterrou ás 16 horas.

NACIONALISMO

A CONFERENCIA

que ámanhã vai dizer Fernanda de Castro

A poetisa do «Jardim», o lindo livro de versos em flôr, Fernanda de Castro, vai amanhã dar á série de conferencias do S. Luís a nota delicada e feminina do seu espirito amavel. Quando tanto se fala de Nacionalismo e Internacionalismo, vai a nossa estimada colaboradora falar do Verdadeiro Nacionalismo, que tem como sub-titulo: A Casa, o Berço e o Menino.

E Fernanda de Castro diz-nos o que entende por Verdadeiro Nacionalismo:

— O verdadeiro nacionalismo está confiado ás mulheres, ás educadoras dos portugueses de amanhã. Está na casa e no berço do menino, na alegria da casa e nas canções do berço. Será bom e alegre, pela vida fóra, aquele que foi educado em casa de bôa paz, sem ralhos, ouvindo amaveis falas e cantares.

Detem-se a autora do «Jardim», o ultimo livro da poetisa da alegria optimista, e recomeça:

— Tudo tem influencia na criança, cêra branda onde as impressões, bôas ou más, ficam indelevelmente gravadas. Os brinquedos, por exemplo, servem para despertar vocações. Disse o gneeral Jofre que talvez não fôsse o homem que é, se em pequeno lhe não tivessem dado soldados de chumbo para brincar. E quantos pintores não devem a sua revelação a uma caixa de tintas que lhes serviu para as primeiras pinceladas, garatujas ingenuas acusando um destino?

De todas estas pequenas grandes coisas falarei na conferencia de amanhã, que talvez me não atrevesse a fazer se não fôra a colaboração valiosa e amavel de Berta Singerman.

E Fernanda de Castro insiste em agradecidas referencias á sua ilustre colaboradora:

— Estou gratissima á sua amavel acedencia, demorando a saída para Madrid, onde a esperam anciosos de festejarem a triunfadora. Creia que é com verdadeira propriedade que se póde anunciar ser a minha conferencia *ilustrada* por Berta Singerman, recitando as suas melhores criações.

Registado o agradecimento de Fernandad e Castro pela colaboração de Berta Singerman, entende o jornalista que ambas se equivalem e completam, falando do berço e do menino porque ambas são mães e artistas, a poetisa da alegria em flôr e a maga da alegria do mar.

O regicidio

Por alma do rei D. Carlos e do Principe D. Luiz Filipe, realizaram-se hoje exequias, nos Martires e em S. Vicente.

Assistiram, além das individualidades mais representativas da politica monarquica, numerosas pessoas das diferentes classes sociais.

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	742$00
» Externas 1.ª serie	773$00
Acções do Banco de Portugal	890$00
» do Banco Lisboa & Açores	505$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	200$00
» da Companhia dos Tabacos	1:340$00
» da Companhia do Gaz, 1922/23	430$00
» da Companhia Colonial do Buzi	86$00

A libra cotou-se: cheque 98,75, ouro, c. v., 103$00. 101$00

O «FOOT-BALL»

O "SPORTING,,

foi batido pelo Foot-Ball Club do Porto

No campo de Palhavã jogaram ontem em encontro particular — pagos —, o Carcavelinhos de Lisboa e o Lusitano do Algarve.

Empataram por 1 a 1, num jogo em que os algarvios fizeram bom jogo, deixando de si muito bôa impressão.

O grupo de Alcantara está, presentemente, um pouco menos brilhante do que o foi na epoca passada. Em todo o caso a sua classe é superior á do Lusitano. O empate correspondeu ao jogo feito.

* * *

Em jogo de maior interesse o Bemfica bateu-se com o Barreirense, que vem fazendo furor ha alguns tempos a esta parte. E' excelente a linha avançada do Barreiro; as suas defezas têm elementos apreciaveis, e alguns jogadores dispõem da bola com invulgar conhecimento e muita intuição. O extremo direito avançado é mesmo já um jogador de categoria.

Quanto ao Bemfica, apresentou-se desfalcado por 3 jogadores do primeiro grupo estarem realmente doentes: Figueiredo e Travassos, meios-defesas, e Salvador extremo esquerdo. Entraram jogadores de categoria inferior, tendo jogado Jorge Tavares a médio centro.

A centro avançado, jogou Vitor Silva. Dizemos já: é um notavel jogador! A sua grande qualidade é a inteligencia; as suas estupendas faculdades seriam anuladas ou diminuidas, se este moço jogador fôsse «bronco» como se nota ás vezes em rapazes de relativo mérito. Domina, conduz, vê, aproveita, e a sua intuição servida por uma bela desmarcação por uma instantanea visão da jogada — torna-o o grande elemento de um «team». Não faz jogo pessoal, e não parece susceptivel á vaidade; por isso escrevemos estas linhas, certos de que não vai «rebentar» de orgulho tôlo.

Mario de Carvalho, á direita, jogou fraco, mal mesmo, e perdeu muito jogo de Vitor Silva. Crespo é um elemento inutil. Admira como a direcção técnica não viu já que este jogador, que teve brilhantes épocas e sabe de *association*, é prejudicial ao grupo. «Não faz jogo», mas isso seria o menos, se não fôsse um homem que «estraga jogo». Pior do que inutil, é prejudicial. Além disso, apatico, indolente.

Os restantes, menos mal, deslocados e sem ligação.

O resultado, 3 a 3 está certo. *Goals* alternados, sendo o primeiro do Barreiro. Vitor Silva marcou duas bolas e proporcionou a que marcou o seu extremo direito, Teixeira. Arbitragem equivoca.

Domingo, no Campo Grande: Lisboa-Porto. A linha de Lisboa é a Portugal-Espanha, com substituição na frente dos 2 jogadores de Setubal e 1 do Porto, por Cervantes, interior esquesdo, Liberto, interior direito, e Ramos, extremo direito.

* * *

NO PORTO. — O Sporting Club de Portugal, «leader» do campeonato de Lisboa, jogando contra o Foot-ball Club do Porto, «leader» do campeonato do Porto — perdeu por 3-1, num jogo em que não poude impôr a sua classe.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 -- Rua de S. Paulo — 77

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio

A ARTE MODERNA

A dansa

é um dos principais factores do triunfo da revista do Foz

"A' volta do Mundo„ eis o titulo da nova "revuette„ de Gonçalo Pires e Eduardo Nuno, uma serie de quatorze quadros bem encadeados, com logica, com principio, meio e fim, e que acaba de ser levada á scena no Teatro Salão, Foz com um exito que se deve acentuar.

"A' volta do Mundo„ é uma rapsodia com novos sons, de ritmo animado e vivo, á maneira das "revuettes„ de Paris. Aqui é ali, deslumbramentos de côr — os scenarios são preciosas miniaturas de Baltazar Rodrigues e Reynaldo Martins.

A dansa é um dos principais elementos de beleza da nova revista. De toda a justiça, um aplauso vibrante á estrela coreografica Olga Enhart, não só pelos seus numeros como pela disciplina que consegue das "Six Alegry's Girls„, um dos melhores agrupamentos de bailarinas que temos visto.

"A' volta do Mundo„ está recheiada de dansas graciosas, desde as atitudes classicas até ao trepidante Jazz moderno. De lindo efeito o quadro final "O amor nos varios Paises„, cujo triunfo pertence, incontestavelmente, ás "Six Alegry's Girls„.

A musica de D. Maria José Spencer e Raul Ferrão ouve-se com prazer, deliciadamente. E numeros ha que vão ficar populares, como o "Fado da Galderia„, sentidamente interpretado por Armando Nascimento e Maria Laura.

"Lulú„ é outro numero que vae ser trauteado pelas ruas.

Maria Laura, que tem na peça varias creações interessantes, realiza com "charme„ esse "couplet„, e — diga-se de passagem — apresentando uma toilette riquissima e do melhor gosto.

Fernanda Côrte Real, cantora de merito, desempenha com delicadeza e maestria o numero da "Terra Portuguesa„ e o "Fado de Coimbra„.

A actriz Fernanda de Sousa acentua a sua elegancia no quadro do "Escultor" — linda mancha de arte originalissima — e, em outras scenas, faz valer as suas faculdades de artista.

Alves da Costa diz, por forma impecavel, os versos do "Cancioneiro" e tem, na peça, bastantes passagens de brilho.

Armando Nascimento, com a sua bela voz de baritono; Pepita Arias, uma estrela de declamação e de teatro ligeiro, recorte gentilissimo dentro da "revuette"; Marina Laura, "salerosa" e viva, e a bailarina Charles, são elementos que se destacam do conjunto, pelo acerto das suas interpretações.

Antonio Alegria, correctissimo e operando prodigios de malabarismo. O comico excentrico Vicente Enhart merece uma referencia especial. E' incnarravel o efeito comico que o artista arranca, numa scena de baile de apaches, dansando com uma boneca. Perfeita a sua caricatura do prestidigitador de Cadix.

Deixemos para o fim, com o nosso louvor a Augusto Soares, pela sua enscenação modernissima, breves palavras sobre o trabalho de Ernesto Lorente. E' pena que este explendido artista não tenha sido mais aproveitado. No quadro "Colmar Sevillano" tem Lorente um papel de destaque, mas muito pequeno.

Um bravo á Foz Melody-Band, que tem um grande quinhão no exito de "A' Volta do Mundo".

V. R.

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A's 21,15—«O Az do Cinema».
Gymnasio—A's 21,30—«A Noite do Casino» e «Toadas e toadilhas».
Trindade—A's 21 — «O Rei da Sorte».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Avenida — A's 21.30 — «Agua-pé».
Maria Vitoria — 20,30 e 22,30—«Sopa de massa».
Variedades — A's 20,35 e 22,35. — «Bombo de Festa».
Salão Foz — A's 21 — «A volta do mundo»— Animatografo.
Joaquim de Almeida—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

TEATRO APOLO *Telef. N. 4129*
Empresa IZIDRO ARANHA
Todas as noites
em 2 sessões
O Sete e meio
Revista sem rival
Permanente gargalhada

Doenças das vias urinarias
Dores, ardores, picadas, etc., etc.
Curam-se radicalmente com os preparados da
Farmacia Ultramarina
99—Rua de S. Paulo—101
(Defronte do elevador da Bica)

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

A **PERFUMARIA VIUVA DE JOSÉ DIAS** previne os seus estimaveis clientes da chegada de novos fornecimentos de perfumarias das Casas Coty, Gollé Fréres, Houbigant, etc., que vende por preços sem competencia — Recomendamos **os preciosos produtos PRINCEZA ALICE** — R. Fanqueiros, 342 e 344

MAPLES

O modelo TINA que insere este anuncio em magnifica pele, o que ha de mais perfeito, ao preço de esc. 450$000
Temos mais modelos a varios preços
Antigo fabricante LOPES FALCÃO
25-A, R. Luz Soriano, 27, 1.º
(Ao Calhariz)

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Fatos já feitos desde 250$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
Rua de S. Nicolau
Esquina da R. dos Douradores

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões-Erico Braga*
HOJE: Festa de homenagem a Joaquim Almada — Telef. T. 976
O REI DA SORTE

Eden Teatro
Direcção de José Climaco
Sempre em duas sessões
— **A mais querida revista** —
ROSAS DE PORTUGAL
O mais gracioso, deslumbrante e atraente espectaculo da actualidade

Teatro São Luiz
Hoje, ás 21,15 horas
Grande sucesso
A graciosissima opereta genero americano em 3 actos, musica de Walter Kollo
O AZ DO CINEMA
Grande movimentação. — Originalissima marcação. Imprevistas situações — Linda musica moderna

Operações de provizão

Todas as pessoas que quizerem ter ou assegurar a outras, no fim dum certo prazo, e quando tiverem a idade de 35, 45 ou 55 anos, um rendimento superior ao que resultaria da simples capitalisação deverão inscrever-se na secção de

Rendimentos Vitalicios

que a COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ organizou, á semelhança do que se faz na Belgica, França e Espanha, onde os subscritores têem obtido rendimentos que se elevam até 120 %.

Quem quizer constituir um capital no fim de 15 anos, fazendo entregas trimestrais de Esc. 7$50, ficando habilitado a receber um premio de Esc. 1.500$00, deverá subscrever os Titulos de Capitalização, que a mesma Companhia emite, com a designação de

Mealheiro do Povo

A Companhia facilita aos portadores dos Titulos "Mealheiro do Povo" o pagamento das prestações, sendo por uma só vez.

Companhia Geral de Credito Predial Português
RUA AUGUSTA, 235 — LISBOA

"BISMARCK"
Pomada extra para calçado
Preferam-na — Exigem-na

Universalmente conhecida
A' venda nos bons estabelecimentos
Depositarios: J. A. SILVA, LTD. R. Anchieta n.º 11 Telef. C. 1800
Preços especiais para revendedores

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.º **Telefone N. 3435**
CORPO CLINICO — DOUTORES
A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Antonio de Carvalho — Doenças da pele e sifilis — ás 18 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — ás 9 h.
Fernando Waddington — Raios X. Electricidade medica.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 13 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Pedro Roberto Chaves — Analises clinicas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.

MOBILIAS
Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS
Antiga Marcenaria do Desterro
RUA DO DESTERRO, 17 a 29

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE **A's 2,30**
— A representação da revista —
Agua-pé

MANNHEIMER
Versicherungsgesellschaft
Sociedade Anonima de Seguros
Ramo—**Desastres no Trabalho**
Recebe propostas para Inspectores, Agentes e Angariadores—Optimas condições—Dirigir carta a
L. Barão de Quintela, 11, 2.º

Péles
CASA SALGADO
5-Rua dos Correeiros-7
(Perto da Rua dos Retroseiros)
LIQUIDAÇÃO COMPLETA
PREÇOS BARATISSIMOS

COLCHOARIA MACEDONIO
Grande sortimento em camas de ferro completas e lavatorios. Colchoarias em lã, sumauma e palha.
Colchões de arame
Telefone T. 106
78, R. MUNDO, 80-82

Dr.ª Adelaide Cabete
Doenças uterinas—Consultas ás 2
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 2.º
Telefone 357 Norte

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª Vara

Editos de 30 dias

Por este Tribunal e cartorio do escrivão Sá Nogueira correm editos de 30 dias, contados da segunda deste anuncio, citando a Empreza Comercial do Sal, Limitada, que teve a sua séde no Porto, e domicilio na rua Santos Pousada, 29, 1.º, e hoje se ignora onde seja, para no praso de dez dias posterior ao dos editos impugnar, querendo, a acção sumaria que nos termos do dec. de 29 de Maio de 1907 lhe move, e á firma Tittel Macieira & C.ª, a firma Borges & Irmão, para haver o pagamento da quantia de 1.850$00 proveniente de letra com vencimento em 14 de Junho de 1923, que em 15 de Maio do mesmo ano aquela ré sacou sobre o citando que a aceitou, letra que por não ter sido paga no seu vencimento, foi devidamente protestada, e ainda para haver tambem o pagamento de todas as demais despezas legitimas, com juros, custas, selos e procuradoria.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1927.

O escrivão,
Anibal de Sá Nogueira
Ver'fiquei
O Juiz Presidente,
Teixeira Direito

V. Ex.ª [illegible] por Es[illegible] compra [illegible] «BRISE[illegible]

O QUE VA[illegible]

PO[illegible]

MU[illegible]

Da Italia

O presidente d[illegible] por intermedio [illegible] em Londres, en[illegible] Exercito ingleses[illegible] dolencias pela m[illegible] glas Haig, afirm[illegible] Exercito e o po[illegible] das homenagens[illegible] povo inglês tribu[illegible] grandes artifices[illegible] aliada. — (L.)

Passando hoje[illegible] constituição da [illegible] ta, o presidente[illegible] dicsa recepção a[illegible] riores da mesma[illegible] um [illegible] discurs[illegible]

O tribunal esp[illegible] Estado condenou[illegible] 12 a 2 anos de[illegible] acusados de con[illegible] me, entre os qua[illegible] Dames. — (L.)

O jornal oficio[illegible] mandando entra[illegible] gor a convenção[illegible] ca da navegação[illegible]

Da S. D. N[illegible]

A Pequena En[illegible] tariado geral da[illegible] dindo que o con[illegible] reunião de Mar[illegible] incidente dos va[illegible] encontrados em [illegible]

Da Hungria

Segundo inform[illegible] recente conferenc[illegible] lini e Titulesco, [illegible] a Italia se oporá[illegible] acção hungara c[illegible]

Mo[illegible]
em todos os est[illegible] estampas a gra[illegible]
Es[illegible]
bisautés e lisos[illegible]
A PO[illegible]
198, Rua d[illegible]
LISBOA

São Luiz
21,15 horas
SUCCESSO
sima operela
cano em 3 actos,
Walter Koilo
CINEMA
ção. — Originalissima
revistas situações
sica moderna

Tel. N. 4356
TANELA-AMARANTE
A's 2,30
ação da revista
a-pé

HEIMER
gsgesellschaft
nima de Seguros
res no Trabalho
para Inspectores,
dores—Optimas con-
ta a
Quintela, 11, 2.º

les
ALGADO
Correeiros-7
dos Retrozeiros)
OMPLETA
BARATISSIMOS

RIA
MACEDONIO
mento em ca-
ro completas e
Colchoarias em
a e palha.
de arame
6
NDO, 80-82

aide Cabete
s—Consultas ás 2
AURADORES, 13, 2.º
357 Norte

o Comercio
Lisboa
Para
e 30 dias
e cartorio do escri-
orrem editos de 30
egunda deste anuncio,
Comercial do Sal,
a sua séde no Porto,
Santos Pousada, 29,
a onde seja, para no
osterior ao dos editos
, a acção sumaria
ec. de 29 de Maio de
firma Tittel Macieira
rges & Irmão, para
to da quantia de
e de letra com ven-
nho de 1923, que em
o ano aquela ré sacou
a aceitou, letra que
ga no seu vencimen-
protestada, e ainda
o pagamento de to-
ezas legitimas, com
procuradoria.
embro de 1927.
O escrivão,
al de Sá Nogueira
Ver'fiquei
O Juiz Presidente,
Teixeira Direito

V. Ex.ª deve fixar que por Esc. 3$50 compra um maço de cigarros «BRISES DU NIL»

ESTRANGEIRO

PELES
CASACOS, echarpes, raposas, guarnições, de todas as medidas e côres. Peles de todas as qualidades aos melhores preços do mercado, só na
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º
Sucursal: R. dos Retrozeiros, 58
Telefone C. 1020 Lisboa

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 1

O presidente do governo, sr. Mussolini, por intermedio da embaixada italiana em Londres, enviou ao governo e ao Exercito ingleses um telegrama de condolencias pela morte do marechal Douglas Haig, afirmando que o governo, o Exercito e o povo italianos participam das homenagens que os combatentes e o povo inglês tributam á memoria dum dos grandes artifices da dura vitoria interaliada. — (L.)

Passando hoje o quinto aniversario da constituição da milicia voluntaria fascista, o presidente Mussolini dá uma grandiosa recepção a todos os oficiais superiores da mesma milicia, pronunciando um [illegible] discurso. — (L.)

O tribunal especal para a defeza do Estado condenou a penas que variam de 12 a 2 anos de prisão 11 comunistas acusados de conspirarem contra o regime, entre os quais se conta o ex-deputado Dames. — (L.)

O jornal oficial publicou um decreto mandando entrar imediatamente em vigor a convenção germano-italiana ácêrca da navegação aerea. — (L.)

Da S. D. N.

GENEBRA, 1

A Pequena Entente entregou no secretariado geral da S. D. N. uma nota pedindo que o conselho executivo, na sua reunião de Março proximo, examine o incidente dos vagões com metralhadoras, encontrados em Saint Gothard. — (L.)

Da Hungria

BUDAPEST, 1

Segundo informações da imprensa, na recente conferencia entre os srs. Mussolini e Titulesco, o primeiro garantiu que a Italia se oporá activamente a qualquer acção hungara contra a Romenia—(L.)

Molduras
em todos os estilos. Grande sortido em estampas a gravuras arte Sacra, etc.
Espelhos
bisautés e lisos em todas as medidas
A PORTUGUESA
198, Rua da Madale na. 200
LISBOA Telefone Norte 3633

O NOVO MUNDO

A doutrina de Monroe quere hoje dizer:

«A America latina para os anglo-saxões»

Em toda a politica dos Estados Unidos é necessario considerar o factor interno que conduz ás eleições. Foram elas que determinaram as negociações do tratado de paz perpetua com a França, hoje reduzido á sua expressão mais simples.... Falhou egualmente a Conferencia Naval e a adesão do Pais ao Tribunal Internacional da Haya, onde o sr. Coolidge procurou elementos de prestigio pessoal e de gloria para o partido que o elevou á mais alta magistratura.

Foi talvez por essa mesma razão que ele pretendeu fazer da sexta conferencia Pan Americana, que se está realizando em Cuba, uma grande manifestação de solidariedade americana E pela quarta vez, um Presidente da Republica em exercicio das suas funções sae do territorio nacional. Mais habil que Wilson—quando veio a Paris, Coolidge fez-se acompanhar dum numeroso cortejo composto de altas personalidades. Um grande cruzador acompanhado duma frota de guerra, transportou-o da Florida á Havana. Ao mesmo tempo, todo um estado maior de jornalistas espalhava no mundo inteiro a noticia dos "inumeros beneficios dos Estados Unidos feitos á America Central„ maneira engenhosa de fazer esquecer o que se está passando na Nicaragua....

Não faltaram receios de alteração de ordem publica na Havana. E assim se explica algumas medidas de ordem preventiva tomadas pelo governo cubano, assim como o grande numero de policias secretos que acompanharam o Presidente. Algumas republicas latinas, em sinal de protesto, vendo na presença do Presidente dos Estados Unidos uma especie de provocação, no momento em que os soldados americanos interveem á mão armada num pais da America Central, limitaram o mais possivel o numero dos seus representantes.

Finalmente os debates teem decorrido na maior serenidade. Com o seu discurso inaugural, o sr. Coolidge pretendeu conquistar as simpatias do mundo latino americano, não hesitando em afirmar que o Novo Continente caminha na vanguarda do progresso e que os povos americanos sabem dar o exemplo do espirito democratico, amando a paz e a justiça, sem se deixarem seduzir pela grandeza militar....

Atravez do seu discurso aparecem varias vezes as palavras "igualdade, paz, justiça, caridade„.... — cruel ironia, na boca do homem que tem sido o animador da politica de intervenção na Nicarágua, pretendendo dominar pela força a resistencia dos partidarios do general Sandino, que nada mais querem do que a libertação e independencia do seu pais.

Os povos latino-americanos deixar-se-hão embalar pelas sugestivas e enganadoras palavras do Presidente Coolidge? Não o creio. As razões de queixa contra a America do Norte são grandes e profundas. A penetração pelo dollar, forma nova do imperialismo, tem-se feito num ritmo acelerado. Onde o americano precisar de intervir para preparar e manter a sua defesa, fa-lo-ha sem a menor hesitação, sem o minimo respeito pela independencia dos outros povos.

Foi ontem a questão do Panamá, é hoje a do Nicarágua, onde deseja construir um novo canal que lhe permita melhores e mais seguras condições de segurança.

Baseados na doutrina de Monroe, de que se atribuem o papel de guardas fieis e dedicados, os Estados Unidos pretendem exercer uma certa policia sobre a independencia dos Estados. O pretexto é sempre uma lucta interna, a necessidade de contribuir para a felicidade material dos indigenas. De forma que essa mesma doutrina, que ha um seculo foi o laço estreito que ligou as duas Americas, tornou-se com o tempo um verdadeiro pômo de discordia.

Não é para estranhar que as republicas sul-americanas, apesar da distancia que as separa dos conflitos europeus, tenham tanta ternura pela Sociedade das Nações. O proprio Brasil foi um dos paises que mais trabalhou pelo seu engrandecimento, e a Argentina, amuada durante alguns anos, vai tomar novamente o caminho de Genebra. Os povos latinos da America não se sentem protegidos pela doutrina de Monroe. E se o Mexico é tão popular entre eles, apesar das violencias da sua politica, é porque ele aparece como uma sentinela da raça em face dos anglo-saxões.

E' preciso lêr duas publicações recentes que muito contribuem para a elucidação do problema: Les Etats Unis de l'Amérique„ de Firmin Roz e "L'Amerique latine et l'impérialisme américain„ de Louis Guilaine. Estes dois trabalhos, traduzindo espiritos e pontos de vistas diferentes, chegam á mesma conclusão: "A declaração da doutrina de Monzoe que justificava primeiro a America para os americanos, significa hoje, apesar do wilsonismo, a America latina para os anglo-saxões„.

Enquanto durar esta formula, os Estados Unidos não podem ter o menor desejo de pertencer á Sociedade das Nações, apesar do artigo 21 do pacto sancionar a doutrina de Monroe em nada contraria aos principios da Sociedade.

Parece que um delegado do Uruguay á actual conferencia Pan-Americana deseja obter uma definição internacional dessa doutrina, proposta a que a delegação americana tenciona — segundo consta—opôr-se terminantemente. Essa mesma delegação contrariou, ridicularizando, a proposta mexicana que acabaria com a preponderancia dos Estados Unidos dentro da União Pan-Americana.

E os projectos de arbitragem para resolver todos os conflitos entre os diferentes paises, chegarão a ser discutidos desta vez? Desde a primeira conferencia em 1889 que se pensa em elaborar esse estatuto e ha sempre poderosas e ocultas influencias que impedem a sua realização. E desde essa data, como constáta a imprensa inglesa, os Estados Unidos intervieram 21 vezes nos paises latino-americanos!

Se a Conferencia da Havana aborda definitivamente o problema da arbitragem, ela terá prestado um grande serviço, não só ao Pan-Americano, mas ha humanidade. A Europa não tardaria certamente a seguir-lhe o exemplo. Mas, como resolveria o sr. Coolidge a questão da Nicarágua? E as suas ambições de dominio economico?

Paris, 24 de Janeiro de 1927.

Iréne de Vasconcelos

Cream of wheat

A melhor farinha conhecida para alimentação das crianças e adultos. Contém todas as propriedades do trigo—o *gluten*—e constitue um poderoso reconstituinte dos doentes, fracos e velhos.

A' venda em todas as mercearias.

Depositarios gerais: — **Continental Trading Company, Limitada** — Rua dos Remolares, 7, 3.º—Lisboa. Telef. C. 2666.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Do Chili

SANTIAGO, 1

As estatisticas relativas á produção do salitre mostram que a principal industria chilena voltou a ter uma vida intensa. Em Fevereiro do ano findo, apenas estava em exploração uma vintena de minas, produzindo 33.000 toneladas. Depois a produção entrou a aumentar, de modo que em Dezembro atingiu 233.848 toneladas. Actualmente, estão em plena actividade 62 minas, nas quais trabalham 55.000 operarios. O governo declarou encontrar-se disposto a elevar a produção e a venda do salitre a 3.000.000 de toneladas por ano. — (L.).

Da Noruega

OSLO, 1

O novo chefe do governo, sr. Harnsruds, trabalhista, fez ontem a sua declaração ministerial no Parlamento, a qual constituiu um verdadeiro manifesto socialista, afirmando que, em nome do partido trabalhista, cancelará todos os exercicios militares, como medida preliminar do desarmamento total.

Os circulos politicos prevêem uma curta vida ao actual gabinete. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 1

Segundo o «Daily News», o embaixador britanico informou as autoridades navais turcas de que os mais importantes portos da Crimea fôram encerrados com minas. Os jornais turcos dizem ter rebentado uma revolução no sul da Russia. — (L.)

Da Turquia

CONSTANTINOPLA, 1

O ministro do Interior ordenou o encerramento das escolas primarias norte-americanas de Brusa, alegando que os respectivos professores se dedicam a converter ao cristianismo as raparigas turcas. — (L.)

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1/2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos— A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães
Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Sara va.
Raios X e Raios Ultra-violetas
Analises clinicas e vacinas

Pianos "ADOLF LEHMANN"
Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª
L. Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

XAROPE PEITORAL TOSSE RHEUMA
DEPÓSITO GERAL — R. Nº DO ALMADA
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

ULTIMAS NOTICIAS

Fume cigarros "John Thomass" Cachet Veri
Unicos importadores:
J. A. Soares, Limitada
Rua de S. Mamede, 81, 1.º
(ao Caldas) — Telefone C. 198

UMA DATA REPUBLICANA

Como foi comemorado O 31 DE JANEIRO em Lisboa e no Porto

Não deixam nunca os republicanos de celebrar dignamente a data do 31 de Janeiro.

Este ano, ás comemorações do povo republicano associou-se o Governo, que procurou dar o maior brilhantismo ás cerimonias de caracter oficial, sobretudo ás que se realizaram na capital do Norte.

O 31 de Janeiro é uma pagina gloriosa na historia da democracia portuguesa. Para a honrar se conjugaram os esforços dos poderes constituidos e a boa vontade e o entusiasmo do povo que continua a acreditar firmemente nos destinos do regime.

Em Lisboa

A romagem que ontem, 31 de Janeiro, se realizou ao cemiterio do Alto de S. João, consagrando a memoria do indefectivel jornalista republicano José do Vale, constitui uma imponentissima manifestação de ardente fé republicana, a que se associaram milhares de pessoas.

Muito antes da hora marcada para a trasladação dos restos mortais do jornalista José do Vale, para o mousoleu onde repousa Augusto José Vieira, outro jornalista da Republica, já o cemiterio do Alto de S. João era muito pequeno para conter o enorme multidão.

No cemiterio foram orgrnisados varios turnos em que tomaram parte entre outras pessoas os srs. dr. Magalhães Lima, tenente-coronel Vitorino Guimarães, dr. Daniel Rodrigues, dr. Barbosa Viana, coronel Galhardo, major Costa Dias, tenente-coronel Oliveira Simões, capitão José Ferreira, coronel Archanjo Teixeira, Emanuel Kohn, dr. Alfredo Guisado, dr. Godinho Cabral, dr. João Camoesas, representantes dos partidos Democratico, Esquerda Democratica, Radical, Socialista, Nacionalista, etc.

Junto do tumulo de Augusto José Vieira foram pronunciados calorosos discursos.

O sr. dr. Magalhães Lima, que a assistencia recebeu entre vivas e palmas, começou por declarar que é com saudade que assiste á trasladação dos restos mortais dum amigo que morreu no seu posto, modesto mas coerente, de jornalista.

"Os restos mortais de José do Vale ficam bem no tumulo dum homem que nunca renegou as suas ideias. Varias vezes me têm preguntado onde estão os livre pensadores. Eu posso responder agora: Estão aqui!„

Outras frases:

—Uma vez que falamos em Republica, cheios de fé e confiança, o nosso pensamento vai neste momento para os que não estão ao nosso lado. São necessarias as reuniões da familia republicana, para provarmos que existismos, a lutar pelo nosso credo, cada vez com mais fé. E' necessario que a Republica corresponda ao espirito moderno. Estou certo que se os percursores de 31 de Janeiro fossem vivos, a Republica não tinha passado por varias horas bem amargas. Nesse tempo até entre os monarquicos se encontravam muitos com tendencias liberais.

O sr. dr. Alfredo Guizado, a quem é prestada uma calorosa ovação, diz:

—Poucas palavras vou pronunciar. Em momentos como estes, em que as lagrimas nos caem dos olhos, fala mais o coração do que as nossas palavras. Sinto-me feliz por ver que na alma dos velhos democratas ainda se não apagou o nome de José do Vale, e ainda não esquecemos que foi ele um dos mais dedicados defensores da Republica, nos momentos mais graves. Estou convencido que a Republica em Portugal é impossivel de destruir. Façamos aqui um solene juramento de nunca agredirmos republicanos, sejam eles da direita ou da esquerda.

O sr. Paulino Gomes, em nome da esquerda democratica, fez a afirmação solene de que está disposto a unir-se a todos os republicanos para a unificação do regime.

O sr. dr. Daniel Rodrigues preconisou a restauração dos bons principios republicanos.

O sr. dr. Godinho Cabral traçou o perfil de José do Vale.

—Eu nunca fugi dos campos da Flandres, nem do lugar de honra que tive de tomar como director de um jornal republicano, onde procurarei honrar o mandato que me confiaram na defesa da Republica. Dentro do jornal, apenas tenho uma ambição: Fazer uma politica de ordem.

O sr. dr. João Camoezas declarou que o dia 31 de Janeiro era o dia da alvorada da Republica.

Os homens que tomaram parte nesse movimento eram de uma estrutura diferente aos do nosso tempo. Esses homens eram deum só caracter e de uma só lealdade. Eles souberam nas audiencias de julgamento declarar-se republicanos e reivindicar as responsabilidades da sua acção.

Palavras de paz e concordia:

—Tenho odio ao assassinato, tenho odio aos que tentam contra a vida de qualquer pessoa. Eu, que sou contra a pena de morte, coerentemente sou contra aqueles que tentam contra a vida do semelhante. A Republica só se faz com a nossa generosidade e bravura, como em 1910, em que não houve vinganças de qualquer especie.

* * *

Em casa do velho republicano de 31 de Janeiro sr. coronel Manuel Maria Coelho estiveram durante o dia de ontem milhares de pessoas, de todas as categorias, a deixar os seus cartões de visita. O coronel sr. Manuel Maria Coelho recebeu cumprimentos de muitos oficiais do Exercito e Marinha. Estiveram ali muitos representantes de centros e outras colectividades republicanas. Não é exagero dizer-se que a manifestação de simpatia degenerou em romagem.

* * *

No Centro Socialista do Bemformoso e em outros centros politicos realizaram-se varias sessões alusivas ao 31 de Janeiro.

* * *

Para comemorar o 3.º aniversario da revolução de Almada realiza-se amanhã, no teatro do Gimnasio, depois do espectaculo, uma sessão solene em que farão uso da palavra os srs. dr. Eugenio Dias Ferreira, dr. Santos Monteiro, dr. Albino Vieira da Rocha e Martins Junior.

* * *

No palacio da Legação de Italia foi ontem oferecido pelo sr. ministro e esposa um jantar a alguns membros do Governo e aos diplomatas acreditados em Lisboa.

No Porto

A comemoração do 31 de Janeiro no Porto, onde se realizaram quasi todas as cerimonias com caracter oficial, assumiu uma grande imponencia.

Assistiram, como se sabe, a essas cerimonias os srs. ministro da Guerra e da Instrução em representação do Governo.

O primeiro demorar-se-ha ainda alguns dias, possivelmente quatro ou cinco, devendo visitar as mais importantes unidades da 1.ª Região Militar. O sr. ministro da Instrução deve regressar á capital amanhã ou depois.

* * *

O sr. tenente-coronel Passos e Sousa saíu ontem logo de manhã, ás dez horas, do hotel e só voltou depois da uma da madrugada. Durante todo o dia realizaram-se cerimonias a que assistiu o sr. tenente-coronel Passos e Sousa.

A's 10 horas realizou-se, no Palacio de Cristal, uma parada de dez mil crianças das escolas oficiais em honra do sr. dr. Alfredo de Magalhães.

Houve recitação de poesias, numeros de canto e um interessante desfile de crianças.

A parada das unidades da guarnição foi ás 13 horas na rua da Bôa Vista. As forças eram superiormente comandadas pelo coronel sr. Faria Guimarães. O sr. tenente-coronel Passos e Sousa passou, a cavalo, revista ás tropas, acompanhado pelo comandante da região, coronel sr. Craveiro Lopes.

Depois assistiu ao desfilar das forças de uma tribuna.

* * *

O cortejo civico foi imponente, tendo tomado parte nele muito povo e representantes das mais importantes associações do norte.

Assistiu o sr. ministro da Instrução e o sr. ministro da Guerra fez-se representar.

No cemiterio houve discursos. Depois da parada militar o sr. ministro da Guerra assistiu á inauguração de uma esquadra de policia.

A' noite, foi oferecido aos membros do Governo um banquete no Grande Hotel.

A Camara Municipal do Porto fez, nessa altura, entrega de uma rica salva de prata ao sr. Passos e Sousa.

Os membros do Governo assistiram a parte do espectaculo do teatro Aguia de Ouro.

No Brasil

S. PAULO, 31. — O Centro Republicano Portuguêz comemorou brilhantemente o aniversario da Revolução de 31 de Janeiro. Na sua séde houve uma sessão solene, tendo falado numerosos oradores. — (A.)

O funeral de Blasco Ibañez

NICE, 31.—Em Menton realizou-se ontem o funeral de Blasco Ibañez, que foi revestido da maior imponencia.

Acompanharam o feretro numerosas autoridades e altas personalidades, prestando uma companhia de sapadores as devidas honras militares.

Os restos mortais do notavel escritor foram inhumados no cemiterio de Trabuchet.—(L.)

Antiguidades Compra gravuras, quadros, louças, joias, cristais e bronzes.
Antonio Pedro da Silva
Praça de Camões, 40—Telef. 613, T.

«A Grande Parada»

Estreou-se ontem no Odéon um dos filmes mais notaveis que Lisboa tem visto: «A Grande Parada», humana interpretação da Grande Guerra realizada pela inteligentissima visão de King Vidar.

Neste assombroso filme recebe a consagração definitiva o actor John Gilbert, uma das primeiras figuras da cinematografia americana, e a talentosa actriz francesa Renée Adorée.

«A Grande Parada» é exibida acompanhada por partitura especial. Por esse efeito a orquestra é aumentada para 25 professores, sob a notavel direcção do artista René Bohet.

Imprensa

Iniciou a sua publicação, em Coimbra, um novo jornal intitulado «A Voz de Coimbra», que é dirigido pelo sr. João Brandão Pereira de Melo e que se apresenta optimamente redigido.

Desejamos-lhe prosperidades.

DANSAS MODERNAS
Prof. J. Madrugo e Madame Madrugo
Leccionam Charleston Bleck-Bottom, Tango Argentino, Tango de Salão, Foxtrot, One-step, Maxixe Brasileiro, Valsa de fantasia, Corridinho do Algarve, Java, Shottisck, Shimy, Maxixe de salão, etc. Lições particulares, com horas marcadas pelos ex.mos clientes.
Ensino garantido em 10 dias (20 lições) — 4 dansas á escolha
R. da Palma, 224, 2.º, D.º—Telef. N. 5139

Odeon
telefone N. 3703
Hoje ás 21
a grande parada
realisação de KING VIDOR, interpretação de JOHN GILBERT e RENÉE ADORÉE
adaptação musical expressa para este filme, coordenação de David de Mendoza e William Axt
orquestra de 25 professores sob a direcção de RENÉ BOHET